

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS.
CAMPUS PORTO NACIONAL**

RONY ELTON FERREIRA GOMES

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADO A GESTÃO DE ALMOXARIFADO
DA PREFEITURA DE MONTE DO CARMO- TO.**

PORTO NACIONAL - TO

2018

RONY ELTON FERREIRA GOMES

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADO A GESTÃO DE ALMOXARIFADO
DA PREFEITURA DE MONTE DO CARMO- TO.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a coordenação do curso de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO *campus* Porto Nacional como exigência à obtenção de grau Tecnólogo em Logística.

Orientador (a): Ma. Lucivânia Pereira Glória

PORTO NACIONAL – TO

2018

RONY ELTON FERREIRA GOMES

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADO A GESTÃO DE ALMOXARIFADO
DA PREFEITURA DE MONTE DO CARMO- TO.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a coordenação do curso de Tecnologia em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO *campus* Porto Nacional como exigência à obtenção de grau Tecnólogo em Logística.

Orientador (a): Ma. Lucivânia Pereira Glória

Aprovado em: ____/____/____

BANCA AVALIADORA

Professora Mestre. Lucivânia Pereira Glória - Orientador
IFTO – *CAMPUS* Porto Nacional

(Titulação e Nome do Professor) Banca
IFTO – *CAMPUS* Porto Nacional

(Titulação e Nome do Professor) Banca
IFTO – *CAMPUS* Porto Nacional

Primeiramente eu agradeço a Deus por estar me proporcionando mais essa vitória de formar em Tecnólogo em Logística, em segundo lugar agradeço a minha mãe Ana Ferreira de Souza, meu padrasto Damião Severino, meu irmão, minha namorada e todos meus amigos e colegas que sempre me apoiaram e contribuíram para o meu crescimento profissional. Quero aqui também deixar meus sinceros agradecimentos a todos os professores que contribuíram com a minha formação educacional e moral, em especial minha orientadora Lucivânia Pereira Glória que me deu todo apoio no desenvolvimento do presente trabalho.

RESUMO

Mediante os constantes avanços tecnológicos no cenário organizacional, a tecnologia da informação vem se tornando algo fundamental e imprescindível a administração de qualquer organização, seja ela pública ou privada, de pequeno ou grande porte. A tecnologia da informação atrelada aos sistemas de informações, são responsáveis por fornecer dados e informações que facilitam e auxiliam os gestores nas tomadas de decisões, contribuindo para uma melhor gestão do estoque no departamento de almoxarifado da prefeitura municipal de Monte do Carmo-TO. Visando obter informações de como era a gestão do almoxarifado antes da implantação da TI, e como funciona nos dias atuais após a implantação da TI, os ex-funcionários e os atuais gestores do departamento foram submetidos a uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas, que facilitou na compreensão e agregou mais riqueza as informações. Após a análise das entrevistas, ficou bem claro que a implantação dos recursos de TI foi de grande importância para melhorar o desempenho dos gestores e facilitou a gestão do almoxarifado da prefeitura municipal de Monte do Carmo-TO.

Palavras-chaves: Gestão de Estoque, Almoxarifado, Gestão de Almoxarifado, Tecnologia da Informação.

ABSTRACT

Through constant technological advances in the organizational landscape, information technology has become a fundamental and indispensable management of any organization, be it public or private, small or large. Information technology linked to information systems, are responsible for providing data and information that facilitate and assist managers in decision making, contributing to better management of inventory in the warehouse department of Monte do Carmo-TO municipal government. In order to obtain information about the management of the warehouse before the implementation of IT, and how it works in the current days after IT deployment, former employees and current department managers underwent a semi-structured interview with open questions, which facilitated in understanding and added more wealth to the information. After analyzing the interviews, it was clear that the implementation of IT resources was of great importance to improve the performance of managers and facilitated the management of the warehouse of the Monte do Carmo municipal government.

Key-words: Inventory Management, Warehouse, Warehouse Management, Information Technology.

LISTA DE QUADRO

Quadro 01: Quadro comparativo	20
-------------------------------------	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. GESTÃO DE ALMOXARIFADO	5
2.1. Estoque no Almocharifado	6
2.1.1. Atividades do Almocharifado.....	7
2.2 Gestão de Estoque	7
2.2.1 Função da Gestão do estoque	9
2.2.2. Principais tipos de estoques.....	9
2.2.2.1 Estoque reserva ou de segurança.....	10
2.2.2.2 Estoque mínimo	10
2.2.2.3 Estoque máximo	10
2.2.2.4 Estoque de antecipação	11
2.3 Tecnologias da Informação	11
2.3.1 Tecnologia da Informação Aplicada nas organizações públicas.....	12
2.3.2 Principais Sistemas de Informação e Ferramentas de gestão de estoque.....	13
2.3.2.1 Sistema planejamento no requerimento de material-MRP	13
2.3.2.2 Sistema Planejamento de Recursos de Empreendimento- ERP.....	14
2.3.2.3 Ferramenta de Resposta Eficiente para o Consumidor-ECR	14
2.3.2.4 Classificação ABC	15
3. METODOLOGIA.....	15
3.1. Município de Monte do Carmo-TO.....	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
APÊNDICE A	26

1. INTRODUÇÃO

A gestão da informação tem como principal característica a necessidade de respostas rápidas em meio de uma cultura onde a informação percorre grandes distâncias em frações de segundo. Tanto é que o impacto das transformações é sentido em várias dimensões das atividades humanas, até mesmo nos processos de trabalho, isso se deve ao acesso cada vez mais amplo às informações e a possibilidade de comunicação independente do tempo e da distância.

A globalização e a tecnologia da informação estão ajudando a transformar o cenário econômico mundial. Os progressos tecnológicos têm unido países do mundo, compondo uma economia global, conectando organizações e pessoas, e reduzindo os processos de negociação. As tecnologias estão em todos os setores organizacionais, contribuindo para redução de processos, armazenamento de dados, negociação e destacando competitivamente as empresas e organizações que fazem uso dos recursos da tecnologia da informação (TI).

Para Ballou (2006) é importante destacar qual a importância e os benefícios de implantar um sistema informatizado para auxiliar na gestão de estoque, visando ajudar nas decisões de gestão, as quais, por muitas vezes, são repetidas no dia a dia dentro de uma organização. Isso traz vários benefícios para a empresa, como redução de custos de armazenamento, melhoria no gerenciamento do processo da cadeia de suprimentos, e diminuição significativa nos erros e desperdícios no controle de estoque.

Sabemos que a tecnologia da informação (TI) aplicada à gestão de estoque, nas últimas décadas tem se tornado peça fundamental para as organizações, contribuindo para a melhoria nos processos de gestão e ajudando a diminuir os custos de armazenamento e evitar perdas, seja ela uma organização pública ou privada. Sendo assim convém saber como a tecnologia da informação contribui para a melhoria da gestão do almoxarifado da Prefeitura Municipal de Monte do Carmo-TO?

Mediante as constantes transformações no cenário organizacional, podemos afirmar que as novas tecnologias da informação são fundamentais para ajudar os gestores a lidar com o fluxo de informações e materiais dentro das organizações, sendo ela pública ou privada.

As novas tecnologias da informação aliada aos sistemas de informações têm como objetivo principal, gerar informações que auxiliem os gestores na tomada de decisão. Coletando os dados, processando e transformando em informações que após analisados pelos gestores, ajudara o mesmo a optar pelo que for melhor para a organização.

O objetivo geral desse trabalho é analisar como a tecnologia da informação (TI) contribui para a melhoria da gestão do almoxarifado da Prefeitura Municipal de Monte do Carmo -TO.

Com as seguintes objetivos específicos :Diagnosticar como era a gestão do almoxarifado antes da implantação das tecnologias da informação (TI) ; Identificar como funciona a gestão do almoxarifado depois da implantação das tecnologias da informação (TI) ; Fazer uma análise comparativa da gestão do almoxarifado antes e após a implantação da TI.

2. GESTÃO DE ALMOXARIFADO

A primeira iniciativa referente à implantação e regulamentação de materiais na Administração Pública se deu no governo instaurado após a República Velha, sendo influenciado pela administração do Governo Americano em meados da década de 30. Sofrendo várias alterações, chegando a ser valorizada nos dias atuais. Paolechi (2012) define o almoxarifado, como um local que é destinado a guardar e conservar materiais e produtos, em local fechado ou não, desde que seja adequado a natureza de cada produto, onde sua principal função é disponibilizar espaços para cada item ser alocado, até que surja uma necessidade de uso do mesmo. Desta forma contribuir para resguardar a qualidade de todos os materiais e produtos e também

Para Dias (2005) o almoxarifado tem como função principal destinar espaços onde deve permanecer cada item que aguarde a necessidade de sua utilização. Sua função é assegurar que o material certo, na quantidade adequada, esteja no local correto, quando necessário, por meio de armazenagem de materiais, de acordo com normas planejadas, objetivando resguardar a preservação da qualidade e as quantidades exatas.

A gestão pública está relacionada com os conceitos e com planejamentos das estratégias, e a gestão do almoxarifado está ligado a administração de materiais fazendo uso dessas estratégias. De acordo com Fernandes (1987) o almoxarifado é definido e estudado como um sistema que é integrado por diversos subsistemas menores que se integram para formar um sistema organizado com informações precisas. Destinado a adotar uma administração de materiais, por meios de atividades que sejam imprescindíveis para o bom funcionamento da organização, no momento certo, na quantidade certa, na maior qualidade com os menores custos possíveis.

Ainda de acordo Fernandes (1987) a gestão de almoxarifado possui uma ligação de forma direta com setor de compras, pois este é o responsável direto pelos materiais comprados, fazendo uma análise de preços, qualidade dos produtos, datas de vencimentos e outros fatores que os gestores julgarem importante. Para se organizar um departamento de almoxarifado no serviço público é sempre importante fazer um planejamento, pesquisar quais os sistemas mais adequados e eficiente para desenvolver as atividades do almoxarifado.

De acordo com Dias (2005) o almoxarifado deverá ter atendimento rápido e eficiente, com rigorosos procedimentos de controle quanto à retirada dos produtos preservando os materiais armazenados protegendo-os contra furtos e desperdícios que possam ocorrer dentro do departamento.

Conforme Martins e Laugeni (2005) destaca que as atividades que são de responsabilidade da área de administração de materiais, devem trabalhar de forma integrada com todos os outros departamentos da organização, mas defende que todas as tomadas de decisões devem ser concentradas em um único departamento.

Ainda segundo Martins, Petrônio, Laugeni e Fernando (2005) a área de organização de materiais pode assumir diferentes formas de administrar o almoxarifado, buscando sempre a melhoria continua nos processos de obtenção de materiais, rapidez nos processos, buscando sempre satisfazer as necessidades dos clientes e reduzir os níveis dos estoques. É importante destacar também que há uma necessidade de comunicação muito grande entre todos os departamentos, para que não haja falhas nos pedidos feitos pelos departamentos e os pedidos sejam entregues de acordo com a necessidade de cada departamento, para que ocorra acúmulos de materiais desnecessários no almoxarifado e nem faltar suprimentos que sejam essenciais para o desenvolvimento de atividades diárias.

2.1. Estoque no Almoxarifado

Segundo Martins, (2006), no almoxarifado exige o controle do estoque (quantidade, reposição, armazenagem, validade, controle do uso e outros), mercadorias e produtos (de limpeza, de escritório, serviços e outros), aquisição (levantamento de preços, pesquisa de fornecedores, registro das compras feitas e a fazer, arquivamento de notas) e outras tarefas feitas pelo almoxarife ou estoquista. Estas funções necessitam observar critérios de racionalização, acondicionamento, localização, acurácia, padronização, indicadores e documentação.

De acordo Francischini e Gurgel (2002) a administração do almoxarifado é de extrema importância para a organização, visto que influencia diretamente e indiretamente nos recursos financeiros organizacionais. Destacam também, que existem dois pontos de vista principais na qual a gestão do almoxarifado merece cuidados especiais, que é o operacional e o financeiro.

Conforme o posicionamento de Alvarenga e Novaes (2000) algumas características são de grande importância e devem ser respeitadas no momento da estocagem de um produto, principalmente no que diz respeito à segurança do estoque, para evitar avarias e quebras, extravios furtos etc. Parte daí os motivos pelo qual o estoque do almoxarifado deve receber uma atenção especial pelos gestores das organizações. O setor deve apresentar os indicadores de suas atividades, como relatórios de eficiência, a fim de proporcionar otimização do gerenciamento, controle do histórico dos itens.

2.1.1. Atividades do Almoxarifado

O gestor das atividades do almoxarifado no setor público, é responsável por controlar o recebimento, armazenagem e distribuição dos produtos.

Conforme Paoleschi (2012) as atividades de recebimento se estendem desde o recebimento dos produtos que são entregues pelo fornecedor, até a entrada física dos produtos no estoque e no sistema. No momento do recebimento é feita a conferência dos produtos e se os pedidos estão de acordo a nota fiscal, observando também a qualidade dos produtos, data de validade entre outros aspectos que o gestor do departamento julgar necessário. Após serem feitas todas as conferências, os produtos são encaminhados para a área do almoxarifado para serem armazenados conforme a exigência de cada produto.

Ainda conforme Paoleschi (2012) somente após a armazenagem dos produtos, podemos observar se o almoxarifado está interagindo de forma correta com os setores de compras, transporte, contabilidade e também com fornecedores, além de tentar manter um ponto de equilíbrio entre estoques e demanda. Armazenar significa guardar os materiais no estoque do departamento do almoxarifado.

Ainda de acordo Paoleschi (2012) a armazenagem é o momento da guarda do material no estoque do almoxarifado. No setor público é necessário da prioridade a meios que facilite a localização, como endereçamento e separação por classe dos materiais assim como sua indicação em prateleiras. A colocação da prateleira será o material mais leve na parte superior e o pesado na inferior. É importante destacar que os materiais com data de validade devem ser priorizados para não expirarem no estoque. Alguns materiais requerem climatização de acordo com as normas de Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e INMETRO.

2.2 Gestão de Estoque

De acordo Corrêa (2001), o conceito de estoque é um elemento gerencial essencial na administração das empresas. Depois de um tempo buscando a todo custo baixarem seus estoques a níveis zero, as empresas tiveram vários problemas, e, entenderam que a estratégia é chegar a um consenso de que realmente precisa-se de estoque para trabalhar, sem comprometer os seus processos.

Ainda segundo Corrêa (2001), existem vários tipos de estoques: estoques de matérias primas, estoque de material semiacabado e estoque de produtos acabados. No caso estudado trata-se somente de materiais acabados prontos para serem comercializados.

Para Slack et al (1999) estoque é definido como a acumulação armazenada de recursos materiais em um sistema de transformação. Para ele existem vários tipos de estoques ex: um banco mantém “estoque” de pessoal, um “estoque” de caixas eletrônicos; um escritório de assessoria tributária mantém “estoque” de informações. Ainda segundo Slack et al a necessidade de estoque existe porque sempre há um desequilíbrio entre o fornecimento e a demanda.

Para Dias (1993), a função da administração de estoque é o de poder aperfeiçoar o investimento em estoque. O valor varia conforme o armazenamento, onde os produtos com giro menor apresentam custo maior, sendo que as empresas que possuem grandes estoques, comprometem seus recursos de giro.

Para Ballou (2001) algumas das razões para que as empresas estoquem materiais são: redução de custos de transporte; coordenação entre oferta e demanda; auxílio no processo de produção e ajuda no processo de marketing. Para ele é impossível conhecer com certeza a demanda de um produto de uma empresa, e como ficaria difícil satisfazê-la imediatamente, então a necessidade do estoque. A armazenagem de estoque pode conduzir a custos de transportes mais baixos através do embarque de quantidades maiores e, portanto, mais econômicos.

Ainda para Ballou (2001), o marketing está sempre preocupado com o quão prontamente um produto está disponível no mercado. Pois um produto armazenado agrega valor a este, e quanto mais perto do cliente esse produto esteja, mais rápido poderá ser entregue e, em consequência, poderá aumentar suas vendas.

De acordo Moura (2004) o estoque tem efeito impactante no êxito das empresas. Um dos motivos é o alto volume de dinheiro empregado. Com base nisso, podemos começar a refletir sobre a influência de uma excelente gestão de estoques para o sucesso de uma empresa.

Ainda segundo Moura (2004) o gerenciamento dos estoques permite a integração do fluxo de materiais às suas funções de suporte, tanto por meio do negócio, como por meio de fornecimento aos clientes imediatos.

Vendrame (2008) define que a gestão de estoque constitui uma série de ações que permitem ao administrador verificar se os estoques estão sendo bem utilizados, bem localizados em relação aos setores que deles utilizam, bem manuseados e bem controlados.

Ainda conforme Vendrame (2008) a gestão de estoque é, basicamente o ato de gerenciar todos os recursos ociosos possuidores de valores econômicos e destinado ao suprimento das necessidades futuras de materiais de forma acabada ou matéria-prima numa organização, seja ela privada ou pública.

Martins e Alt (2014) salientam que os estoques têm a função de reguladores do fluxo de negócios. Dessa forma, torna-se imprescindível que a empresa tenha bem definida sua política de estoques, ou seja, os princípios pelos quais o abastecimento e a saída de produtos, sejam acabados ou não, seguem.

Betts et al (2008) destaca que o gerenciamento de estoque é a atividade de planejar e controlar acúmulos de recursos transformados, conforme eles se movem pelas cadeias de suprimentos, operações e processos.

2.2.1 Função da Gestão do estoque

Conforme Martins (2006), os estoques têm a função de regular o fluxo de materiais, como amortecedores das entradas e saídas entre as duas etapas dos processos de comercialização e de produção proporcionando independência entre as fases do processo produtivo, ou seja, quando há a interrupção em uma das fases, a outra não ficará desguarnecida, é uma forma de minimizar possíveis gargalos, embora seja uma alternativa de alto custo.

Para Martins (2006) os estoques desempenham um papel importante na flexibilidade operacional da empresa, pois minimizam os efeitos de erros de planejamento e as oscilações inesperadas de oferta e procura ao mesmo tempo em que isolam ou diminuem as interdependências das diversas partes da organização empresarial.

De acordo Moura (2004) localizar níveis e a localização do problema e apenas parte do problema. Para tornar o objetivo mais amplo, deve-se incluir o custo de pedir e o de manter em estoque, com a meta de encontrar um plano de suprimento que minimize o custo total.

2.2.2. Principais tipos de estoques

Existem vários pontos de vista relacionados à utilização correta e otimizada do controle de materiais e um dos pontos relevantes está ligado ao mercado consumidor e suas eventuais inconstâncias. Para isso, as empresas utilizam-se de várias técnicas e ferramentas administrativas que possibilitem mensurados mais próximo possíveis às oscilações entre o fornecimento de produtos que atendam ao consumidor e às reais necessidades dos mesmos.

Segundo Rosa (2003), os estoques devem funcionar como reguladores do fluxo de negócios e, para evitar o desequilíbrio entre a taxa de fornecimento e de demanda, existem diferentes tipos, a saber:

2.2.2.1 Estoque reserva ou de segurança

De acordo Vendrame (2008) o estoque de segurança é caracterizado pelo ato de manter níveis de estoque suficientes para evitar faltas de estoque diante da variabilidade da demanda e a incerteza do ressuprimento do produto quando necessário para que não haja falha na entrega do produto ao cliente final. Também traz alguns problemas às empresas, as quais precisam de locais maiores para armazenagem e disponibilizar capital para o investimento em estoque. O mesmo capital poderia estar sendo empregado na compra de bens para a empresa.

Conforme Accioly, Ayres e Sucupira (2008) há necessidade de manter um estoque de segurança que nos proteja das flutuações aleatórias da demanda e do tempo de reposição.

2.2.2.2 Estoque mínimo

Também pode ser chamado de estoque de segurança ou estoque reserva, o estoque mínimo de materiais que deve existir no estoque com o objetivo de cobrir possíveis avarias, pode atuar no momento de atraso ou falha no fornecimento da produção.

De acordo com Pozo (2010) a finalidade do estoque mínimo é não afetar o processo produtivo, e sobre tudo não causar transtornos aos clientes por falta de material e atraso na entrega de produto ao mercado.

Segundo Paoleschi (2012) o estoque mínimo é responsável por determinar a quantidade produtos que ainda estão disponíveis, destinados a cobrir possíveis falhas e atrasos de suprimento, com uma certa margem de segurança com objetivo de garantir o funcionamento contínuo da organização. É importante destacar que estoques muito altos não é vantajoso pois envolvem muito capital da organização, mas por outro lado trabalhar com estoques muito baixos traz sérios riscos de desabastecimento.

2.2.2.3 Estoque máximo

Conforme Pozo (2010) o estoque máximo é compreendido como a quantidade máxima permitida em estoque, o estoque máximo depende diretamente da política da empresa, do giro de estoque e dos prazos de pagamento com o fornecedor.

De acordo Moura (2004) o estoque máximo refere-se a quantidade previamente determinada para que ocorra um acionamento no departamento de compras, para que não façam novos pedidos, por motivos de falta de espaço ou por questões financeiras.

2.2.2.4 Estoque de antecipação

Segundo Pinto (2002) o estoque de antecipação pode ser usado para compensar as oscilações e as diferenças de ritmo de fornecimento e demanda. Normalmente os estoques de antecipação são usados quando a demanda flutua constantemente de forma significativa, mas de forma previsíveis. Pode ser usado também quando ocorrer variações no fornecimento de forma significativa.

2.3 Tecnologias da Informação

De acordo Rezende e Abreu (2013) para atender à complexidade e às necessidades empresariais, atualmente não se pode desconsiderar a Tecnologia da Informação e seus recursos disponíveis, sendo muito difícil elaborar Sistemas de Informação essenciais da empresa sem envolver esta moderna tecnologia.

Para Rezende e Abreu (2001) A Tecnologia da Informação é analisada como recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação, ou seja, uma ferramenta de gestão da informação a fim de aperfeiçoar processos e aumentar a produtividade em um dado ambiente.

De acordo com Batista (2004) Tecnologia de Informação é todo e qualquer dispositivo que tenha capacidade para tratar dados e informações tanto de forma sistêmica como esporádica independentemente da maneira como é aplicada. É uma contribuição para que processos administrativos, políticos ou econômicos se tornem mais ágeis e menos burocráticos.

De acordo com Castlles (1999) a tecnologia da informação é como um conjunto de dispositivos individuais, como hardware, software, telecomunicações ou qualquer outra tecnologia que, faça parte ou gere tratamento da informação ou, ainda, que a contenha.

Para Turban (2003) a TI é um conjunto dos componentes tecnológicos individuais (*hardware* e *software*), organizados em sistemas de informações baseados em computadores.

Conforme Rezende e Abreu (2013) pode-se conceituar a tecnologia da informação como recursos tecnológicos e computacionais para geração e uso da informação. Esse conceito enquadra-se na visão de gestão da tecnologia da informação e do conhecimento.

Segundo Castells (1999) a tecnologia da informação tornou-se um instrumento necessário na implantação efetiva dos processos de reestruturação socioeconômica. Observa ainda que as novas tecnologias da informação desempenhem papel decisivo ao promoverem a flexibilidade, proporcionando ferramentas para a formação de redes, comunicação à distância, armazenamento/ processamento de informação no processo decisório.

Laudon e Laudon (2004) destaca que a tecnologia da informação, com suas características e fluxo contínuo de informações, combinadas com as novas práticas empresariais transformam a maneira de fazer negócios e ainda a maneira como as receitas são geradas e a maneira como os consumidores recebem produtos e serviços.

2.3.1 Tecnologia da Informação Aplicada nas organizações públicas

Sabemos que a gestão pública está diretamente relacionada com os conceitos e com os planejamentos das estratégias, dos sistemas de informação e dos recursos da tecnologia da informação nas organizações públicas.

Conforme o ponto de vista de Rezende e Abreu (2013) os sistemas de informação e a tecnologia da informação podem contribuir com a gestão pública nas esferas federal, estadual e municipal como ferramentas que auxiliam os gestores na elaboração de objetivos, estratégias, tomadas de decisões e ações públicas.

De acordo Gouveia e Ranito (2004) o cenário organizacional vem se mostrando cada mais dinâmico e competitivo, e nesse novo cenário as informações vem sendo considerada um dos principais motores da atividade humana, é fator crucial para a existência das organizações, visto que independente do ramo, dimensão e atividades que desenvolve ela sempre necessitara fazer uso de informações precisas necessita de informações precisas para poder executar sua missão, cumprindo seus objetivos da melhor forma possível. Desta forma e de extrema importância que as organizações se disponham de uma infraestrutura adequada para o tratamento e manipulação dos dados. Além disso, e de grande importância que a organização conheça os conceitos essenciais sobre o funcionamento dos Sistemas de Informação e as suas aplicações para que a gestão da tecnologia da informação no serviço público possa avançar de forma positiva e continua.

Guerra e Alves (2004) salientam que a gestão da tecnologia da informação deve sempre fazer uso de boas práticas, começando por elementos que são essenciais e ajudam bastante nesse processo muitas vezes difícil e complicado. O processo de aquisição e implantação de software para a prestação de serviço no setor público é uma missão difícil e pouco conhecido, as

principais dificuldades encontradas pelos gestores são nas especificações e escolha dos softwares ou serviços a serem implantados.

Silva, Ribeiro e Rodrigues (2005), destacam que as formas de conhecer e fazer uso das tecnologias e dos sistemas de informação são várias, e que essas tecnologias contribuem para aumentar o conhecimento e facilitar o trabalho do servidor público. Estas ferramentas permitem trabalhar com qualidade, de forma eficiente e inteligente, buscando modificar o modo de como são administrados e estruturados os processos nos serviços públicos.

Silva, Ribeiro e Rodrigues (2005) ainda destacam que alguns serviços são fundamentais dentro da gestão pública como o governo eletrônico e suas leis de transparência e as decisões que podem afetar a TI, juntamente com os problemas que a falta de conhecimento tecnológico gera na administração pública. Aliados a estes fatos, está a necessidade da modernização dos sistemas de gestão e a interligação entre redes de unidades administrativas descentralizadas, algo que requer profissionais de TI qualificados e com capacidade para gerir esta grande engrenagem pública que é de grande complexidade.

Segundo Maçada, Feldens e Santos (2007) a gestão dos estoques é reconhecida como uma importante área para a inovação e investimento em Tecnologia da Informação (TI). Os investimentos em TI têm afetado a competição ao alterar a estrutura do setor, criando novos negócios e se tornando questão estratégica central em empresas que buscam ganhar vantagem competitiva em um ambiente cada vez mais dinâmico, mesmo sabendo que o impacto não é completamente entendido.

2.3.2 Principais Sistemas de Informação e Ferramentas de gestão de estoque

2.3.2.1 Sistema planejamento no requerimento de material-MRP

Para Polloni e Simcsik (2002) MRP significa planejamento no requerimento de material. São sistemas de planejamento baseados na explosão da estrutura dos produtos, procurando controlar as necessidades de materiais com o uso do computador.

De acordo Moura (2004) o MRP (Planejamento das Necessidades de Materiais) é um sistema de inventário que consiste em tentar minimizar o investimento em inventário. Em suma, o conceito de MRP é obter o material certo, no momento certo. Tudo isto através de um planejamento das prioridades e da Programação Mestra da Produção.

Ainda segundo Moura (2004) a grande vantagem da implantação de um sistema de planejamento das necessidades de materiais é a de permitir ver rapidamente, o impacto de

qualquer replanejamento. Assim podem-se tomar medidas corretivas, sobre o estoque planejado em excesso, para cancelar ou reprogramar pedidos e manter os estoques em níveis razoáveis.

2.3.2.2 Sistema Planejamento de Recursos de Empreendimento- ERP

Inegavelmente, para as empresas conseguirem se diferenciar, necessitam voltar suas forças para objetivos estratégicos, e os sistemas de planejamentos de recursos são extremamente importantes nesse processo.

De acordo Moura (2004) o ERP é um conceito de planejamento integrado, que trata de todos os recursos da empresa. O sistema atinge todo o fluxo compreendido entre a compra da matéria-prima, até a venda do produto acabado. O foco principal do ERP é a interligação entre as áreas da empresa, com o objetivo de fornecer uma visão mais ampla dos negócios e de todos os processos utilizados. O grande diferencial das empresas reside, atualmente, na arte de planejar e alocar recursos para empreendimentos dentro da própria organização.

Ainda conforme Moura (2004) com a implantação do sistema ERP, as empresas alcançaram um novo patamar de qualidade, a visão dos negócios se torna mais abrangente, com um domínio na cadeia logística e um grande salto de produtividade. As informações de relevância para objetivos estratégicos chegam a tempo para serem analisadas e modificadas. Antes do ERP, acontecia exatamente o oposto, as informações que eram de vital importância, quando associadas a informações de outras áreas da organização, acabavam por se perder no fluxo do trabalho e não geravam o objetivo principal de criar estratégias competitivas.

2.3.2.3 Ferramenta de Resposta Eficiente para o Consumidor-ECR

Segundo Moura (2004) o ECR (Resposta Eficiente para o Consumidor) é uma estratégia da cadeia produtiva, onde distribuidores e fornecedores trabalham juntos para oferecer mais valor aos consumidores. Tem como missão alavancar as forças do processo logístico para oferecer produtos de qualidade ao consumidor final.

Ainda conforme Moura (2004) o âmago do ECR consiste na diminuição do tempo e na redução de custos em todas as etapas da cadeia produtiva. São quatro os processos centrais cada um deles voltado para a criação de valores através da satisfação das necessidades do consumidor por produtos, competências e preço.

2.3.2.4 Classificação ABC

Sabemos que nos últimos anos a classificação ABC tem se tornado uma ferramenta útil e poderosa nas mãos dos administradores de estoque, além de ser considerado um indicador útil sobre a importância do material em termos de valor para a organização.

Segundo o posicionamento de Tofoli (2008) a composição total dos estoques dos produtos do grupo A, ainda representando uma quantidade menor de produtos, são responsáveis pelo maior volume de dinheiro investido. Os produtos do grupo B ocupam uma posição intermediária, mas também devem receber uma atenção especial nos seus controles, mas nem tanto quanto aquela dedicada aos produtos do grupo A. Já os produtos do grupo C representam a maior parte dos itens e são responsáveis por pela menor parcela de investimento.

Conforme Moura (2004) a classificação por valor (curva ABC) consiste no agrupamento de todos os materiais em 3 grupos categorias, de acordo com o valor atualizado ou corrigido de cada item, de forma a permitir um tratamento seletivo aos mais representativos. O valor atualizado ou corrigido de cada item pode ser considerado em relação ao seu saldo em estoques ou valor anual de sua demanda.

3. METODOLOGIA

3.1. Município de Monte do Carmo-TO

Monte do Carmo é um município brasileiro do estado do Tocantins, a 89 km da capital do estado, Palmas. Com uma população estimada em seis mil habitantes, está localizado na região central do estado, a uma altitude média de 295 m. Tem uma área total de 3.359,7 km² e uma densidade demográfica de 1,62 habitantes/km² (IBGE ,2017).

A emancipação política de Monte do Carmo aconteceu pela Lei Estadual nº 4.708, de 23 de outubro do ano de 1963 do estado de Goiás. Seu idealizador foi o então Vereador de Porto Nacional Durval Silva. O Município foi solenemente instalado no dia 1º de janeiro de 1964 e teve como primeiro chefe do executivo a prefeita Raimunda Aires da Silva, popular Dona Dica (www.montedocarmo.to.com 2018).

Atualmente a prefeitura municipal de Monte do Carmo é administrada pelo prefeito Arquivardes Avelino Ribeiro, popular date, que é natural de Pindorama e o seu vice prefeito Railton Ferreira de Oliveira que é natural de Porto Nacional mas sempre viveu em Monte do Carmo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tecnologia da informação e de suma importância na gestão do almoxarifado de qualquer organização seja ela pública ou privada. Segue o resultado das entrevistas aplicada a seis funcionários e ex-funcionários responsável pelo almoxarifado da prefeitura do município de Monte do Carmo -TO, sobre como era antes da implantação da TI, como foi a implantação e como está atualmente. Esse período foi de outubro de 2013 quando foi implantado o novo sistema que está em uso até os dias de hoje.

De acordo com atual gestor de almoxarifado da prefeitura municipal de Monte do Carmo -TO Olegário Batista Neto, “a gestão de almoxarifado da prefeitura e basicamente o controle das compras, entrada e saídas de produtos no almoxarifado, principalmente das saídas. A TI veio pra facilitar as atividades e auxiliar os gestores no controle dos estoques.” Destacou ele.

De acordo Gurgel (1996) a gestão de almoxarifado tem como principal missão: receber, conferir, armazenar ou estocar, conservar e distribuir tudo que é adquirido no setor de compra, seja em uma organização pública ou privada.

Conforme Accioly, Ayres e Sucupira (2008) o controle eficiente dos fluxos de entrada e saída é capaz de reduzir imediatamente o surgimento e acúmulo de grandes diferenças de inventário, pois é nessas operações que se concentra o maior volume de movimentação dos materiais.

Segundo informações com ex-funcionários da prefeitura do Monte do Carmo -TO, trabalhar no departamento de almoxarifado não era tarefa fácil, pois sem um sistema de informação era difícil ter o controle de entradas e saídas de produtos, além de ser tudo muito burocrático.

“Era muito corrido o dia-a-dia de trabalho no departamento de almoxarifado, muitas caixas com notas de produtos que chegavam e fichas, algumas tinha que ser preenchidas manuscrito, por que o único computador que tinha no departamento nem sistema tinha. Além do risco de incêndio, chuva, perdas e extravio que era muito grande.” Destacou Joana Ferreira ex-funcionária do departamento.

Conforme Accioly, Ayres e Sucupira (2008) o gestor de estoque está sempre em busca de soluções para os problemas e dificuldades do seu cotidiano e precisa de uma abordagem pragmática, pois a aplicação dos conceitos requer o uso de ferramentas matemáticas e computacionais, cujo manejo difícil frequentemente o impede de adotar técnicas que aumentariam a competitividade do seu negócio.

Para Rezende e Abreu (2013) o desconhecimento elementar da Tecnologia da Informação e de seus recursos tem causado muitos problemas e dificuldades dentro das

empresas, principalmente para as atividades ligadas a Planejamento Estratégico, Sistemas de Informação e Gestão de Tecnologia da Informação.

De acordo com os gestores que trabalham atualmente no setor de almoxarifado, a implantação de ferramentas de TI, como um software Megasoft ajudaram a facilitar o controle de estoque, além de facilitar a fiscalização pelo tribunal de contas do estado.

“Com a implantação das novas Tecnologias da Informação houve um avanço muito grande no departamento, facilitando o controle das entradas e saídas de produtos, retirada de notas fiscais eletrônicas e também diminuindo o risco de perdas, aumentando a acuracidade e assim evitando furo nos estoques. A implantação do sistema Megasoft facilitou também a questão da fiscalização, já que hoje funciona tudo via web e pode ser acessado em qualquer computador com internet pelo portal das transparências”. Destacou o atual gestor de almoxarifado “Olegário Batista Neto”.

Segundo Accioly, Ayres e Sucupira (2008) acuracidade é um sinônimo para qualidade e confiabilidade da informação. Quando a informação do estoque no sistema não confere com o saldo real disponível, dizemos que esse estoque não é confiável ou não tem acuracidade. Como vimos, a falta de confiabilidade nas informações afeta todos os setores da empresa, desde o nível gerencial até o operacional.

Pioneira e líder no mercado de softwares de gestão pública, a MEGASOFT Informática é reconhecida por sua ampla experiência e competência gerencial alcançada por seus produtos. Tem o objetivo de auxiliar os municípios a cumprirem a Lei da Responsabilidade Fiscal, aglutinando todas as informações sobre execução orçamentaria e financeira. Oferece diversos serviços aos municípios, bem como emissão de certidões, consulta e impressão de débitos tributários, emissão de contra cheques, consulta aos processos protocolados, etc. ([www.megasoftgyn](http://www.megasoftgyn.com.br) 2018).

O atual gestor do almoxarifado da prefeitura do Monte do Carmo -TO, relata que o dia-a-dia do almoxarifado mudou bastante, o trabalho ficou menos burocrático, além disso facilitar o controle ajudando os gestores no processo de controle de entradas e saídas dos produtos.

De acordo o atual gestor do almoxarifado Olegário Batista Neto “a prefeitura hoje faz compras diretas, através de pregões eletrônicas e licitações, emite notas fiscais eletrônicas, é tudo feito no sistema, ficou menos burocrático e mais seguro facilitando o nosso trabalho de controlar de forma mais eficiente as entradas e saídas de produtos no almoxarifado.”

Segundo Bittencourt (2010) o pregão tem como marca fundamental o incremento da competitividade nas compras públicas. A competitividade se exacerba, principalmente, em face do oferecimento de lances por parte dos licitantes, após apresentação de suas propostas iniciais.

Ainda segundo Bittencourt (2010) a modalidade é preponderante para que as compras públicas passem a atender os princípios da economicidade e da eficiência, uma vez que, com sua adoção, quase sempre há uma sensível redução de custos, o que contribui, de forma definitiva, para o ajuste fiscal determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Segundo Accioly, Ayres e Sucupira (2008) para controlar os processos de entrada e saída, é preciso assegurar que o percentual de erros nas respectivas operações seja o menor possível, uma vez que todo erro no processamento das entradas e saídas vai gerar uma diferença de inventário no estoque.

De forma geral os entrevistados acharam que as mudanças no setor do almoxarifado foram positivas, pois ajudaram proteger as informações do almoxarifado mesmo que aconteça alguns danos aos computadores e ajudou a diminuir o tempo que era gasto nas tarefas de controle do almoxarifado. O único fator negativo destacado foi a questão de adaptação com a implantação do novo sistema.

“As mudanças no departamento foram extremamente positivas, pois com essas novas tecnologias as informações ficam armazenadas em bancos de dados na web e mesmo que aconteça algum dano aos computadores ou incêndio essas informações ficam armazenadas no banco de dados que pode ser acessado na web. Além disso, hoje com o apoio da TI o tempo que era gasto com as tarefas de controle do almoxarifado reduziu bastante.” Destacou Olegário Batista Neto.

Conforme Rezende e Abreu (2013) para organizar as informações, deve-se avaliar e dar atenção às questões de uso de tecnologia moderna de banco de dados, de agilidade de acesso, de produtividade, de menor custo de operação e maior retorno, seja financeiro, seja de conhecimento ou situacional.

Ainda conforme Rezende e Abreu (2013) atualmente, existem mais computadores, periféricos e tecnologias gerando informações úteis, precisas, oportunas, a custo menor, em menos tempo, usando menos recursos e gerando riquezas.

A TI pode ser empregada em toda organização como diferencial competitivo. No setor de almoxarifado, ela pode contribuir com informações precisas e seguras, e os sistemas de informação são essências para isso.” Finalizou Olegário Batista Neto.

De acordo Rezende e Abreu (2013) a informação e seus respectivos sistemas desempenham funções fundamentais e estratégicas nas organizações em sua totalidade. A informação apresenta-se como recurso estratégico sob a óptica da vantagem competitiva.

Para Rezende e Abreu (2013) o desafio estratégico atual é como usar a tecnologia da informação para projetar e gerir empresas efetivas, competitivas e inteligentes. Os sistemas de

informação são vitais para a gestão, organização e operação das empresas principalmente de grande porte, tornando-se extremamente importantes.

Quadro 01: Quadro Comparativo

Antes da TI	Pós TI
• Dia a dia corrido; • Burocrático; • Risco de perdas e extravio de notas e documentos; • Dificuldade no controle de entradas e saídas.	• Facilidade no controle do almoxarifado; • Retirada de notas fiscais eletrônicas; • Facilitou a fiscalização; • Diminui o risco de perdas e extravios; • Aumentou a acuracidade dos estoques.

Rony Elton 2018

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização do presente trabalho, foi possível fazer um levantamento de como funcionava o departamento do almoxarifado da prefeitura municipal de Monte do Carmo, antes da implantação de novas tecnologias da informação, fazendo uma análise comparativa de como funciona o departamento nos dias atuais, após a implantação de novas tecnologias e sistema de informação. Foi possível observar como era o funcionamento anterior do departamento e perceber que as novas tecnologias e sistemas de informação, são a base para uma boa administração e gestão de almoxarifado em qualquer organização, seja ela pública ou privada.

Diante da atual conjuntura, percebe-se que a implantação da TI no departamento do almoxarifado, além de contribuir para um bom desempenho do departamento, trouxe maior segurança para as informações gerais do mesmo, facilitando também a fiscalização.

É importante destacar que antes da implantação das novas tecnologias da informação, o dia-a-dia do almoxarifado era extremamente corrido e muito burocrático, e a TI veio pra facilitar as tarefas no departamento, ajudando no controle de entradas e saídas de produtos e aumentando a acuracidade dos estoques. Nesse contexto, podemos destacar que a TI pode ser empregada para fazer um diferencial competitivo em qualquer organização pública ou privada, contribuindo assim para aumentar a rentabilidade econômica.

Sabemos que a administração pública tem como objetivo principal zelar pelos recursos públicos disponibilizados pela sociedade. São esses os motivos pelo qual deve-se dar uma atenção especial ao departamento de almoxarifado, trabalhando de forma organizada, com um bom planejamento e uma boa gestão, evitando assim desperdícios de materiais que causam prejuízos para a organização. Visto que a falta de materiais no departamento de almoxarifado atrasa a manutenção de outros departamentos, incidindo em mais prejuízos. É importante ressaltar, que existe a necessidade de um ponto de equilíbrio entre o estoque em excesso e o insuficiente, investir em novas tecnologias não basta, é necessário um planejar e organizar as estratégias, além de um treinamento adequado aos envolvidos para que possam alcançar resultados positivos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nazareth Gomes. **Elos Perdidos**. Monte do Carmo-TO. 2009.

ALVARENGA, Antônio Carlos; NOVAES, Antônio Galvão N. Logística Aplicada, Suprimento e Distribuição Física. São Paulo, Edgard Beucher, 2000.

APPOLINÁRIO, F. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo, Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto Alegre, RS: Boockman, 2001. p. 201-503.

BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistema de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2004.

BETTS, A. et. al. Gerenciamento de Operações e de Processos: Princípios e Práticas de Impacto Estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008, 552 p.

BITTENCOURT, Sidney. Pregão eletrônico. Editora Fórum, 2010.

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em rede**. Trad. Roneide Venâncio Major. São Paulo: Paze Terra, 1999.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

CORRÊA, Henrique L. ,GIANESE,Irineu G.N.;CAON, Mauro Planejamento, programação e controle da produção. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001. p. 48 -52.

DIAS, J. C. Q. Logística global e macrologística. Lisboa: Silabo, 2005.

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4.ed. São Paulo: Atlas,1993. p. 23-31.

Disponível em:

<http://www.montedocarmo.to.gov.br/pesquisa?b=como+funciona+o+almoxarifado+da+prefeitura.>

FERNANDES, J.C.de F.Administração de materiais.3ed,Editora Atlas S.A,1987

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de Materiais e do Patrimônio. São Paulo, Pioneira Thomson, 2002.

Gestão de estoque/Felipe Accioly, Antonio de Pádua Salmeron Ayres, Cezar Sucupira.- Rio de Janeiro : Editora FGV, 2008.

GOUVEIA, Luiz Borges; RANITO, João Vasco. **Sistemas de Informações de Apoio à Gestão**. Porto: Editora Sociedade Portuguesa de Inovação, 2004.

GUERRA, Ana Cervigni; ALVES, Ângela Maria. **Aquisição de Serviços e Software**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GURGEL, Floriano C. A. Administração do Fluxos de Materiais e Produtos. São Paulo: Atlas, 1996.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price.**Gerenciamento de sistemas de informação**. 3. ed. LTC: Rio de Janeiro,2004.

MAÇADA, A.C. G, FELDENS, L. F e SANTOS A. M. **Impacto da tecnologia da informação na gestão das cadeias de suprimentos – um estudo de casos múltiplos**. P. 1- 12 Jan. –abr. 2007. São Carlos SP.

MANZINI, E. J. A entrevista na pesquisa social. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

MANZINI, E.J. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada. In: MARQUEZINE: M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Orgs.) Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial. Londrina:eduel, 2003. p.11-25. MANZINI, E.J.

MARTINS e ALT, Petrônio Garcia e Paulo Renato Campos, Administração de Materiais e Recursos patrimoniais, Editora Saraiva, 2014.

MARTINS, P. G. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINS, G.P.;Laugeni,F.P.Administração da Produção,2 ed,Editora Saraiva,2005.

MOURA, C. E. **Gestão de estoques**. Rio de Janeiro. Editora ciência moderna 2004. P 1- 32.

OLIVEIRA, M. M. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Petrópolis - RJ: Vozes, 2007.

PAOLESCHI.B.Almoxarifado e Gestão de Estoques-Do recebimento ,guarda e expedição à distribuição do estoque.1 ed, Editora Érica Ltda,2012.

PINTO, C. V. Organização e gestão da manutenção. 2. ed. Lisboa: Monitor,2002.

POLLONI, E. G. F; SIMCSIK, T. Tecnologia da informação automatizada. São Paulo: Berkeley, 2002.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, uma abordagem logística. São Paulo, Atlas, 2010.

REZENDE,Denis,Alcides;ABREU,Aline,França.**TecnologiadaInformaçãoAplicadaaSistem as deInformaçãoEmpresariais**.2ªed.SãoPaulo:EditoraAtlas,2001.

REZENDE,Denis,Alcides;ABREU,Aline,França.**TecnologiadaInformaçãoAplicadaaSistem as deInformaçãoEmpresariais**.9ªed.SãoPaulo:EditoraAtlas,2013.

ROSA C. B. Gestão de almoxarifado: uma abordagem prática. São Paulo: Edicta, 2003.

SILVA, Arídio; RIBEIRO, José Araujo; RODRIGUES, Luiz Alberto. **Sistemas de Informação na Administração Pública**. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

SLACK, Nigel. et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1999. p. 278-279.

TURBAN,Efraim;KELLY,Rainer;POTTER,RichardE.**Administração de Tecnologia da Informação**.2ªed.RiodeJaneiro:EditoraCampusLtda.,2003.

TÓFOLI,I Administração financeira empresarial: uma tratativa rática. Campinas: Arte Brasil, 2008.

Disponível em: www.megasoftgyn.com.br.

VENDRAME, F. C. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais, 2008, 66 p. Apostila da Disciplina de Administração, Faculdades Salesianas de Lins.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BRASIL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS.
CAMPUS PORTO NACIONAL
COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA

APÊNDICE A

I – Apresentação da Pesquisa

Esta entrevista é parte integrante de uma pesquisa para elaboração de um trabalho de conclusão do curso Superior de Tecnologia em Logística do Campus Porto Nacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

O instrumento de coleta de dados foi através de uma entrevista elaborada com base nas informações obtidas na pesquisa de campo. Assim, as informações a serem coletadas serão utilizadas exclusivamente para fins desta pesquisa. Portanto não há obrigatoriedade da sua identificação.

II - Informações de Contato

Nome: _____

Telefone: _____

Entrevista aos funcionários e ex-funcionários responsáveis pelo almoxarifado da Prefeitura Monte do Carmo - TO.

- 1- Na sua opinião o que é gestão de almoxarifado?
- 2- Na sua opinião o que você entende por Tecnologia da Informação?
- 3- Como era a gestão de almoxarifado antes da implantação da novas Tecnologias da informação no setor do almoxarifado na Prefeitura do Monte do Carmo -TO?
- 4- O que mudou com implantação da novas Tecnologias da informação no setor do almoxarifado na Prefeitura do Monte do Carmo -TO?

- 5- Como funciona o almoxarifado após a implantação e apoio das novas tecnologias no setor do almoxarifado na Prefeitura do Monte do Carmo -TO?
- 6- Na sua opinião as mudanças foram positivas ou negativas no setor do almoxarifado na Prefeitura do Monte do Carmo -TO?
- 7- Como a tecnologia da informação pode ser empregada para fazer o diferencial competitivo no setor de almoxarifado?